

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/PCDF



Animais encontrados em situação de extrema magreza

PCDF investiga maus-tratos a bovinos em Brazlândia

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) está apurando a situação de bovinos encontrados em condição de extrema magreza, sem acesso adequado à água e sem abrigo, em Brazlândia (DF). A investigação é conduzida pela Delegacia de Repressão aos Crimes Contra os Animais. Na segunda-feira (9), equipes estiveram no local, onde coletaram provas, produziram registros audiovisuais, reuniram dados técnicos e identificaram o tutor. A apuração segue para a apreensão dos animais, com apoio da Secretaria de Agricultura (Seagri-DF), garantindo avaliação veterinária, manejo adequado e destinação compatível, além da responsabilização prevista na legislação ambiental. Denúncias podem ser feitas pelos canais da PCDF.

UFMS se destaca em edital nacional

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) foi selecionada para implantar a Célula BIM (Building Information Modelling ou “Modelagem da Informação da Construção” em português) após obter a maior pontuação em edital do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A proposta foi elaborada pelo curso de Arquitetura e Urbanismo e prevê consultoria, capacitações, bolsas e estrutura de laboratório.

Divulgação/Sejus-DF



Unidade oferecerá serviços eleitorais à população

DF: Na Hora móvel chega à Água Quente

A unidade móvel do Na Hora atende eleitores em Água Quente (DF) nesta quarta (11) e quinta-feira (12), das 9h às 16h, no estacionamento da administração regional. A ação, da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), ocorre em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) e oferece alistamento, transferência de domicílio e regularização do título. O atendimento conta com kits biométricos e conexão à internet. Também há impressora, notebook e antena para internet durante o serviço aos eleitores da região administrativa.

MPF atua por terras indígenas em MT

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) a inclusão da Terra Indígena Meruri no Programa de Brigadas Federais em 2026. O território fica em General Carneiro (MT) e atende aos critérios exigidos após o registro de 1,3 mil focos de incêndios em 2024.

Pit Bull

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul (CB-MMS) ainda está à procura dos responsáveis por um casal de cães da raça pit bull resgatado na madrugada de sábado (7) para domingo (8), às 2h, na Travessa dos Serra-lheiros, em Campo Grande (MS). Os animais estão no quartel 6º Grupamento.

Pescaria

A prefeitura de Sinop (MT) abriu inscrições até sexta-feira (13) para a capacitação em Turismo de Pesca Esportiva, com 20 vagas gratuitas. A atividade ocorre de 2 a 6 de março e busca qualificar profissionais, incentivar o pesque e solte e preservar recursos naturais locais, com aulas teóricas e práticas.

Cesta básica

O Procon Anápolis (GO) apontou uma variação de até 185% em itens da cesta básica nos supermercados da cidade. O levantamento ocorreu na última semana, com análise de alimentos, produtos de higiene e limpeza em seis estabelecimentos, para orientar consumidores e incentivar comparação de preços.

Policial

O estado do Mato Grosso do Sul registrou queda na letalidade decorrente de ações policiais em 2025, segundo levantamento do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). O índice caiu 31,4% em relação a 2024, com registros de óbitos passando de 91 para 59 casos. Enquanto o Brasil teve uma alta de 4,5% no mesmo período.

Mutirão

O mutirão “Interligue Já” ocorrerá entre os dias 9 e 13 de março, no Complexo dos Juizados Especiais de Cuiabá (MT), para estimular a ligação de imóveis à rede de esgoto. A ação é uma parceria entre o Tribunal de Justiça (TJMT), o Ministério Público (MPMT), Águas Cuiabá e prefeitura municipal de Cuiabá.

Educação

A Secretaria da Educação de Goiás, nos 193 municípios do estado, recebeu o Selo Ouro do Selo Educacional Nacional por resultados na alfabetização. O estado alcançou 123 pontos e superou a meta de 2024. A premiação é do Ministério da Educação (MEC) e reconhece políticas integradas entre governo e prefeituras.



Estado alcança menor patamar histórico desde 2019

Goiás reduz a letalidade policial por 4 anos seguidos

Integração e controle interno influenciaram resultados

O levantamento do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) indica uma queda contínua nas mortes decorrentes de intervenções das forças de segurança no estado ao longo dos últimos quatro anos.

Em 2025, foi registrado o menor volume da série histórica iniciada em 2019, em cenário oposto ao observado em 17 unidades da federação, onde houve aumento desse tipo de ocorrência.

Segundo a Agência Cora Coralina de notícias, o comportamento local acompanha mudanças estruturais adotadas na área. Desde 2022, os registros apresentaram redução gradual.

Naquele ano, foram documentados 535 casos, número inferior ao de 2021, quando ocorreram 611 episódios.

Em 2023, o total caiu para 517 ocorrências. Já em 2024, houve novo recuo, com 373 mortes. No ano seguinte, Goiás contabilizou 364 casos, representando diminuição de 2,4% em relação ao período anterior.

O acumulado dos últimos 4 anos aponta uma retração de 40,4% nas ocorrências letais envolvendo policiais. A avaliação das autoridades estaduais é de que os resultados estão associados a investimentos voltados à integração entre instituições, ampliação do uso de inteligência e recomposição do efetivo.

Essas medidas passaram a orientar o planejamento opera-

cional e administrativo da segurança pública. A gestão estadual avalia que o equilíbrio entre aplicação da lei e controle do uso da força passou a ser prioridade.

Ainda segundo a Agência Cora, a orientação interna reforça disciplina, padronização de procedimentos e fiscalização das atividades, com foco na preservação institucional e na proteção da população atendida.

A destinação de recursos para a aquisição de equipamentos, a modernização de sistemas e a expansão do videomonitoramento integrado ampliou o suporte informacional disponível nas operações policiais no estado.

Com isso, as abordagens passaram a ocorrer de forma mais direcionada, com menor exposição a riscos para agentes e cidadãos. No comparativo nacional, a diferença é significativa.

Para cada ocorrência fatal registrada no estado, outras 4,3 foram contabilizadas na Bahia, onde o total chegou a 1.569 mortes em 2025, maior número do país. Rio de Janeiro, com 798 registros, Pará, com 634, e Paraná, com 426, também aparecem entre os maiores volumes. Em todo o território nacional, foram contabilizados 6.519 casos no mesmo período, alta de 4,5%.

O contraste reforça a singularidade do desempenho estadual, que segue trajetória distinta da média brasileira e mantém tendência de queda consecutiva.